

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM PRÉ-ESCOLARES: EFEITO NO RECONHECIMENTO, PREFERÊNCIAS, ATITUDE E CONSUMO DE ALIMENTOS REGIONAIS

DAMARES DE JESUS ALMEIDA,
RITA DE CÁSSIA LISBOA,
ANDHRESSA ARAUJO FAGUNDES (CRN 6995),
DANIELLE GÓES DA SILVA (CRN 3091)

Departamento de Nutrição, Universidade Federal de Sergipe. São Cristóvão, Se, Brasil

PALAVRAS-CHAVE: Pré-escolares. Estudo de Intervenção. Educação Alimentar e Nutricional.

INTRODUÇÃO: Educação Alimentar e Nutricional (EAN) com pré-escolares é visto como um importante instrumento para a formação de hábitos alimentares saudáveis, uma vez que é nessa fase da vida onde os hábitos, gostos e preferências alimentares são iniciados e consolidados até a fase adulta. **OBJETIVO:** Avaliar o impacto de um programa de educação nutricional no reconhecimento, preferência, atitude e consumo de alimentos regionais por pré-escolares. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo de intervenção, realizado em duas creches filantrópicas de Aracaju. O plano intervencional foi construído a partir da Teoria Social Cognitiva, foram trabalhados 4 alimentos regionais (abóbora, macaxeira, couve e laranja) através de atividades lúdicas semanais e mensais de EAN com as crianças durante período letivo de 1 ano. Escala Hedônica facial, Observação Direta e Pesagem Direta de Alimentos foram os métodos utilizados para avaliar o reconhecimento, preferência, atitude e consumo dos alimentos pelas crianças. Foram analisados os dados de antes e depois da intervenção de 355 pré-escolares. **RESULTADOS:** Constatou-se após a intervenção, aumento significativo no reconhecimento e preferência para todos os alimentos regionais ($p > 0,05$). Quanto a atitude alimentar, não houve diferença estatisticamente significativa nos dois momentos para todos os alimentos, exceto a abóbora que teve aumento da rejeição. Verificou aumento no consumo e redução do desperdício para todos os alimentos trabalhados, com maior destaque para a couve e laranja. **CONCLUSÃO:** O Programa de EAN trouxe resultados positivos, com melhora na preferência, consumo e conhecimento sobre alimentação regional com pré-escolares. Se considerarmos que o processo educativo se constrói no dia-a-dia de cada criança na creche, há motivos suficientes para insistir na proposta eleita.

APOIO: CNPq/MDS-SESAN, PIBIC/UFS

REFERÊNCIAS

- Bock DF, Breitenstein L, Fischer JE. Positive impact of a pre-school-based nutritional intervention on children's fruit and vegetable intake: results of a cluster-randomized trial. *Public Health Nutr.* 2012;15:466-475.
- Vio F, Salinas J, Montenegro E, González CG, Lera L. Impact of a nutrition education intervention in teachers, preschool and basic school-age children in valparaiso region in chile. *Nutr Hosp.* 2014;29:1298-1304.
- Cunha DT, Gonçalves HVB, Lima AFA, Martins PA, Rosso VV, Stedefeldt E. Regional food dishes in the Brazilian National School Food Program: Acceptability and nutritional composition. *Rev. Nutr.* 2014;27:423-434.
- Fildes A, Jaarsveld C, Wardle J, Cooke L. Parent-Administered Exposure to Increase Children's Vegetable Acceptance: A Randomized Controlled Trial. *Journal Of The Academy Of Nutrition And Dietetics.* 2014;114:881-888.
- Schindler JM, Corbett D, Catherine A. Forestell Assessing the effect of food exposure on children's identification and acceptance of fruit and vegetables. *Eating Behaviors.* 2013;14:53-56.

Botelho LP, Zanirati VF, Paula, DV, Lopes, ACS, Santos LC. Promoção da alimentação saudável para escolares: aprendizados e percepções de um grupo operativo. *Nutrire Rev. Soc. Bras. Aliment. Nutr.* 2010;35:103-116.

Mikkelsen MV, Husby S, Skov LS, Perez-Cueto FJA. A systematic review of types of healthy eating interventions in preschools. *Nutrition Journal.* 2014;3:56-74.